

LEVANTAMENTO DE DADOS DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS DE COCO VERDE VISANDO O SEU BENEFICIAMENTO

Natane Tavares Feitosa¹, José Marcelo Honório Ferreira Barros¹, Jaqueline Gondim de Albuquerque¹, Sharline Florentino de Melo Santos²

O consumo de água de coco no Brasil é bastante expressivo e na Paraíba não é diferente. Esse consumo gera uma grande produção de resíduos, já que 80% a 85% do peso bruto do coco verde é considerado lixo. Além disso, esse material demora mais de oito anos para ser decomposto. Dessa forma, esse trabalho teve por objetivo o levantamento de dados da geração de resíduos da casca de coco verde, resultante do consumo da água de coco verde em João Pessoa. A metodologia utilizada para a coleta de dados envolveu a aplicação de um questionário aos vendedores de água de coco verde, na Avenida Beira Rio e em alguns bairros de João Pessoa, sendo eles: Bancários, Centro, Mangabeira, Cabo Branco, Tambaú e Bessa. Os entrevistados leram um termo de consentimento que descrevia os principais pontos do projeto e responderam a um questionário, espontaneamente, sobre a sazonalidade do consumo, procedência do fruto, armazenamento do coco verde, compra semanal do fruto, importância do reaproveitamento do resíduo, entre outros. Diante disso, observou-se que o consumo do coco verde é mais expressivo durante o verão devido ao clima e a necessidade de uma maior hidratação. Os bairros do Bessa, Cabo Branco e Tambaú apresentaram o maior consumo, pois possuem uma grande quantidade de quiosques e vendedores ambulantes de coco verde, além de um fluxo intenso de transeuntes e banhistas. O armazenamento do fruto, em sua maioria, é feito em bancadas ao ar livre ou em refrigeradores, antes de ser consumido. A origem do coco é bastante variada, ele é oriundo não somente de diversas regiões da Paraíba, como também de Pernambuco. Todavia, o maior fornecedor/produtor de coco verde é Mamanguape, microrregião paraibana. Grande quantidade de coco verde é comprada para ser consumido in natura em João Pessoa e, depois de consumido, a casca do coco verde é depositada em aterros sanitários. Foi constatado que aproximadamente 2500 cocos são descartados por dia. Portanto, o beneficiamento da casca do coco verde tem grande importância econômica, social e ambiental, uma vez agrega valor ao subproduto que seria descartado, gera emprego e renda e promove uma redução significativa desses resíduos sólidos no meio ambiente.

Palavras-chave: consumo, meio ambiente, reaproveitamento

1.aluna do curso de engenharia química, bolsista, natanetavars@hotmail.com; aluno do curso de engenharia química, colaborador, marcel0hfb@hotmail.com; aluna do curso de engenharia química,colaborador, jaqueline_gondim@hotmail.com; 2. orientadora, ct, sharlinefm@hotmail.com